DEPRESSÃO E CATASTROFIZAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daiane Letícia Roos Zwirtes [1]

Laís Rodrigues Monteiro Sosa [2]

Nelson Francisco Serrão Junior [3]

Resumo:

Introdução: A fibromialgia, síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, envolve tanto sintomas físicos quanto sintomas psicológicos como déficit cognitivo, ansiedade, depressão e catastrofização da dor. Objetivo: Descrever os sintomas depressivos e de catastrofização da dor em pacientes com fibromialgia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, de análise quanti-qualitativa, do tipo relato de experiência, em um grupo de saúde mental e dor crônica desenvolvido pelos residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva (SMC) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Participaram do grupo 8 mulheres com fibromialgia, com média de idade de 51,12±8,67 anos. Foram aplicados os seguintes instrumentos de avaliação: Escala de Catastrofização da Dor (PCS) e o Inventário de Depressão de Beck. Para análise dos resultados, foram utilizados métodos descritivos, como resultados expressos em média e desvio padrão. Resultados: A média da catastrofização da dor na amostra estudada segundo PCS foi de 32,75 pontos. A questão 8, onde questiona-se sobre o desejo de que a dor desapareça, foi a questão com médias mais altas (3,75±0,70). Na questão 11, que questiona os pensamentos sobre a gravidade da dor, os valores também se destacaram (2,85±0,64). No inventário de Depressão de Beck, a média foi de 14,25±5,82. Neste instrumento verificou-se destaque no grupo de afirmações relacionadas à capacidade de trabalhar e o esforço empregado para sua realização (1,75±0,88). Considerações finais: Pacientes com fibromialgia possuem níveis consideráveis de catastrofização da dor e depressão. Sugere-se a inclusão da investigação de tais fatores na rotina profissional, para que a intervenção se torne efetiva e atenda o sujeito em sua totalidade.

Palavras-chave: fibromialgia; saúde mental; fisioterapia

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

DEPRESSÃO E CATASTROFIZAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Aluno de pós-graduação. daianezvirtes@hotmail.com. Autor principal

[2] Aluno pós-graduação . laisinharm@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. nelson_fst@hotmail.com. Orientador

DEPRESSÃO E CATASTROFIZAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, fadiga, desordens do sono, rigidez matinal e parestesias (HAZEMEIJER, 2003; WOLFE, 2010). Esta condição também envolve sintomas psicológicos como déficit cognitivo, ansiedade, depressão e catastrofização da dor (REIS, 2018; GORMSEN, 2010).

Este estudo justifica-se pela necessidade de maior conhecimento da percepção da dor e sintomas depressivos envolvidos em pacientes com fibromialgia, além de embasar a importância que os mesmos têm no tratamento desta condição.

O objetivo deste estudo foi descrever os sintomas depressivos e de catastrofização da dor em pacientes com fibromialgia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, de análise quanti-qualitativa, do tipo relato de experiência, em um grupo de saúde mental e dor crônica desenvolvido pelos residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva (SMC) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Participaram do grupo 8 mulheres com fibromialgia, com média de idade de 51,12±8,67 anos. Foram aplicados os seguintes instrumentos de avaliação: Escala de Catastrofização da Dor (PCS) e o Inventário de Depressão de Beck. Para análise dos resultados, foram utilizados métodos descritivos, como resultados expressos em média e desvio padrão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média da catastrofização da dor na amostra estudada segundo PCS foi de 32,75 pontos, em uma escala onde os resultados podem variar entre 0 a 52 pontos. Um estudo realizado por Ellingson (2018), também mostrou que estes pacientes têm níveis elevados de catastrofização da dor e consequentemente, tem mais dificuldade para lidar com a mesma, o que prejudica o tratamento e reabilitação. A questão 8, onde questiona-se sobre o desejo de que a dor desapareça, foi a questão com médias mais altas (3,75±0,70). Isto pode indicar certa ansiedade para alcançar uma cura para a doença. Na questão 11, que questiona os pensamentos sobre a gravidade da dor, os valores também se destacaram (2,85±0,64), mostrando que as pacientes amplificam a sensação dolorosa.

No inventário de Depressão de Beck, a média foi de 14,25±5,82, o que indica níveis leves de depressão. Estudos anteriores mostram que a fibromialgia impacta negativamente no curso da depressão, ressaltando a importância da investigação desta variável para prevenir o seu agravo (BEYAZAL, 2018). Neste instrumento verificou-se destaque no grupo de afirmações relacionadas à capacidade de trabalhar e o esforço empregado para sua realização (1,75±0,88), o que mostra a repercussão negativa que o afastamento do trabalho devido à dor causa nas pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pacientes com fibromialgia possuem níveis consideráveis de catastrofização da dor e depressão. Sugere-se a inclusão da investigação de tais fatores na rotina profissional, para que a intervenção se torne efetiva e atenda o sujeito em sua totalidade, o mais precoce possível.

REFERÊNCIAS

BEYAZAL M. S. et al. The Impact of Fibromyalgia on Disability, Anxiety, Depression, Sleep Disturbance, and Quality of Life in Patients with Migraine. **Arch Neuropsychiatry**, v. 55, p. 140−145, 2018.

ELLINGSON, L. D.; STEGNER, A. J.; SCHWABACHER, I. J.; LINDHEIMER, J. B.; COOK, D. B. Catastrophizing Interferes with Cognitive Modulation of Pain in Women with Fibromyalgia. **Pain Medicine**, v. 0, p. 1–15, 2018.

REIS, F. et al. Association between pain drawing and psychological factors in musculoskeletal chronic pain: A systematic review**. Physiother Theory Pract,** v. 16, p. 1-10, apr. 2018.

GORMSEN, L.; ROSENBERG, R.; BACH, F. W.; JENSEN, T. S. Depression, anxiety, health related quality of life and pain in patients with chronic fibromyalgia and neuropathic pain. **Eur J Pain**, v. 14, p. 127–8, 2010.

HAZEMEIJER, I.; RASKER, J. J.;Fibromyalgia and the therapeutic domain: a philosophical study on the origins of fibromyalgia in a specific social setting. **Rheumatology (Oxford)**, v. 42, p. 507–515, 2003.

WOLFE, F. et al. The American College of Rheumatology preliminary diagnostic criteria for fibromyalgia and measurement of symptom severity. **Arthritis Care Res,** v. 62, p. 600–610, 2010.